



**Thiago Costa Faria**

**É a existência comunicável?**

**Existência e intersubjetividade a partir do pensamento de Søren  
Kierkegaard**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para  
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-  
Graduação em Filosofia da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Paulo Cesar Duque Estrada

Rio de Janeiro, 23 julho de 2009



**Thiago Costa Faria**

## **É a existência comunicável?**

**Existência e intersubjetividade a partir do pensamento de Søren**

**Kierkegaard**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Paulo Cesar Duque Estrada**

Orientador  
PUC-Rio

**Prof. Rafael Haddock-Lobo**

USP

**Prof. Karl Erik Schollhammer**

PUC-Rio

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador(a) Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas -  
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 23 de julho de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

### **Thiago Costa Faria**

Bacharel e licenciado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro no ano de 2006, obtendo o grau máximo na sua monografia "Desespero e Salvação em Kierkegaard".

#### Ficha Catalográfica

Faria, Thiago Costa

É a existência comunicável ? : existência e intersubjetividade a partir do pensamento de Soren Kierkegaard / Thiago Costa Faria : orientador: Paulo Cesar Duque Estrada. – 2009.

256 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Filosofia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Kierkegaard, Soren, 1813-1855. 3. Existência. 4. Intersubjetividade. 5. Outro. 6. Comunicação. 7. Ética. I. Duque Estrada, Paulo Cesar. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD:100

*A meu pai,  
porque por trás dos meus dedos  
sujos de tinta estão as suas unhas  
sujas de graxa.*

## Agradecimentos

Agradeço ao generoso auxílio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), cuja bolsa permitiu que eu me dedicasse exclusivamente às pesquisas ora apresentadas.

Minha máxima gratidão e estima ao meu orientador, Prof. Dr. Paulo Cesar Duque Estrada, por ter se interessado e acolhido os meus estudos acerca de Kierkegaard desde o seu princípio, ainda nos anos da minha graduação, assim como por toda a liberdade com a qual me permitiu conduzi-los até aqui. Os acertos deste trabalho – se os há e se forem dignos de nota – os atribuo exclusivamente aos cuidados da sua orientação; todas as imprecisões e equívocos, assim como todas as eventuais lacunas conceituais, estes serão da minha inteira responsabilidade.

Agradeço profundamente aos meus pais, Crispim Faria e Mary-Anne C.S. Faria, porque acreditaram em mim – mesmo às escuras. Meus queridos pais, Crispim e Mary, que foram inabaláveis no exercício do amor e que, por amor, batalharam comigo e comigo venceram. Agradeço ainda à minha irmã, Cristiane, porque a admiração se manifesta de muitas maneiras. Às minhas pequenas sobrinhas, Mayara e Maria Clara, por todas as distrações desejadas, mas também às inoportunas.

Por fim, a cada um que me ajudou de alguma forma durante este longo percurso, cujo apreço é recíproco e que foi determinante para que todo este prolífico e precioso intercâmbio de *pensamentos conteudísticos e formais* fosse possível. O amigo e filósofo Rafael Studart Marangoni saberá, mais do que ninguém, o que estas palavras devem significar.

## Resumo

Faria, Thiago Costa; Duque Estrada, Paulo Cesar. **É a existência comunicável? Existência e intersubjetividade a partir do pensamento de Søren Kierkegaard**. Rio de Janeiro, 2009. 256p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Não raras vezes Søren Kierkegaard foi acusado de negligenciar a vida pública em favor de uma subjetividade encerrada em si mesma. Nada mais equivocado. A presente pesquisa pretende demonstrar que a relação com o outro desempenha um papel de suma importância no pensamento deste autor (e tanto é assim que em lugar de um tratamento indiferente, Kierkegaard chama o outro de próximo). No entanto, também é verdade que o indivíduo é incomensurável com a realidade ao seu redor. Ultrapassa o geral, o coletivo, a multidão a fim de se constituir como um indivíduo, a fim de se tornar quem ele é. Enquanto não entrar nessa relação de oposição com o mundo, não terá alcançado a verdade. Como então articular existencialmente a necessidade de ser um indivíduo acima do geral com a não menos necessária demanda de ir ao encontro do próximo? Como se valer do geral para manifestar a própria singularidade? Tentaremos mostrar ao longo deste trabalho que o indivíduo é justamente este ser que quando ameaçado pelo impessoal, se refugia na sua individualidade; e que quando quer manifestar a sua individualidade, se volta ao geral: é como qualquer outro.

## Palavras-chave

Kierkegaard; Existência; Intersubjetividade; Outro; Comunicação; Ética

## Abstract

Faria, Thiago Costa; Duque Estrada, Paulo Cesar (Advisor). **Can existence be communicated? Existence and intersubjectivity regarding the thoughts of Søren Kierkegaard.** Rio de Janeiro, 2009. 256p. MSc. Dissertation - Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Many times Søren Kierkegaard was accused of neglecting public life in behalf of an inner subjectivity. This could not be more mistaken. This research aims to show that interaction with the other plays a primary role in the author's thinking. Nevertheless, it is correct to say that the individual is incommensurable with reality. So how can an individual express his need to be in contact with collectivity without losing his individuality? How can he resort to the impersonal to manifest his self? Throughout this paper we will attempt to demonstrate that the individual is a person who seeks refuge in privacy when threatened by the collective, and is communal to manifest his individuality.

## Keywords

Kierkegaard; Existence; Intersubjectivity; Other; Communication; Ethics

## Sumário

|   |     |
|---|-----|
| 1. Introdução   | 11  |
| 2. Existência   | 15  |
| 2.1. As esferas da existência   | 19  |
| 2.1.1. Estádio estético   | 21  |
| 2.1.2. Estádio ético  | 26  |
| 2.1.3. Estádio religioso  | 32  |
| 2.2. Existência e cristianismo  | 35  |
| 3. Desespero  | 41  |
| 3.1. Esclarecimento preliminar  | 43  |
| 3.1.1. A doença do eu e suas formas   | 43  |
| 3.1.2. Virtualidade e realidade do desespero  | 44  |
| 3.2. Doença mortal  | 46  |
| 3.2.1. Universalidade do desespero  | 48  |
| 3.2.2. Personificações do desespero   | 51  |
| 3.2.3. Desespero visto sob a categoria da consciência                               | 54  |
| 3.2.3.1. Desespero no qual se quer ser si mesmo e desespero no qual não se quer ser | 56  |
| 3.3. Desespero e salvação   | 65  |
| 4. Fé   | 69  |
| 4.1. A atmosfera  | 70  |
| 4.2. Elogio a Abraão  | 71  |
| 4.3. Efusão preliminar  | 74  |
| 4.3.1. Há uma suspensão teleológica da moralidade?                                  | 84  |
| 4.3.2. Há um dever absoluto para com Deus?  | 90  |
| 5. Amor   | 102 |
| 5.1. Amor como dever e amor natural   | 104 |
| 5.2. Amor a Deus e Deus como termo médio  | 109 |



|   |         |
|---|---------|
| 5.3. A relação ético-amorosa com o próximo                      | 118     |
| 5.4. O amor cristão como fundamento para outras formas de amor  | 142     |
| 5.5. Afirmção de si e felicidade                                | 150     |
| 5.6. Interlúdio   | 160     |
| <br>6. Comunicação  | <br>162 |
| 6.1. Kierkegaard como autor                                     | 169     |
| 6.1.1. <i>Ponto de Vista Explicativo</i> e a Providência Divina | 183     |
| 6.2. Comunicação indireta                                       | 192     |
| 6.2.1. Ironia   | 204     |
| 6.2.2. Humor  | 221     |
| 6.3. Comunicação direta   | 237     |
| <br>7. Conclusão  | <br>247 |
| <br>Bibliografia  | <br>252 |

*O inefável não é exatamente aquilo sobre o que  
não podemos falar, mas, melhor dito, aquilo que  
nos dá o que falar.*

Ángel Gabilondo  
(notas de classe)

*... la solución del misterio siempre es inferior al misterio.  
El misterio participa de lo sobrenatural y aun de lo divino;  
la solución, del juego de manos.*

Jorge Luis Borges  
(in *Abenjacán el Bojarí, muerto en su laberinto*)